



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 12, pp. 43008-43011, December, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20469.12.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O POTENCIAL TURÍSTICO DAS AGROINDÚSTRIAS NO MEIO RURAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR, BRASIL

***Jéssica Becker da Luz, Luciana Oliveira de Fariña and Rosislene de Fatima Fontana**

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th September, 2020

Received in revised form

29th October, 2020

Accepted 14th November, 2020

Published online 31st December, 2020

Key Words:

Turismo Rural; Agroindústria Familiar; Desenvolvimento Rural; Potencialidades.

*Corresponding author:

Jéssica Becker da Luz,

ABSTRACT

O consumidor do turismo no espaço rural busca aproximação com ambientes naturais e com a ruralidade e, em muitos casos, a atividade turística é desenvolvida por propriedades de agricultura familiar. Este trabalho tem como objetivo identificar o potencial da agroindústria familiar enquanto fator do desenvolvimento rural sustentável no município de Cascavel/PR. Como metodologia, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, buscando dados em pesquisas, livros e conteúdos similares ao tema com o intuito de investigar as potencialidades do município. Após a realização deste trabalho, concluiu-se que, existe potencialidade municipal referente à essas atividades e que há necessidade do desenvolvimento do turismo rural agroindustrial no município.

Copyright © 2020, Jéssica Becker da Luz et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jéssica Becker da Luz, Luciana Oliveira de Fariña and Rosislene de Fatima Fontana. 2020. "O potencial turístico das agroindústrias no meio rural do município de cascavel/pr, brasil", *International Journal of Development Research*, 10, (12), 43008-43011.

INTRODUCTION

Aconstante busca por modelos e estratégias em desenvolvimento, agricultura familiar e turismo rural gerou algumas discussões que vem ganhando força nas últimas décadas, principalmente quando se envolvem as multifuncionalidades do campo, abrindo espaço para novos olhares sobre a agricultura familiar, trazendo um novo leque de oportunidades de desenvolvimento local (SCHNEIDER, 2003). "Na agricultura familiar é importante observar os diferentes contextos locais ou regionais, pois os mesmos podem oferecer alternativas viáveis para a geração de renda e permanência das famílias rurais no campo" (SERAFIM JUNIOR, 2016, p. 52). A produção artesanal de alimentos tem assumindo papel importante no ambiente rural, auxiliando na geração de renda no campo e nas questões socioambientais. Sulzbacher (2009) refere-se à agroindústria familiar rural como sendo uma infraestrutura localizada na área rural, onde são processados e/ou beneficiados produtos agropecuários que detenham origem animal e/ou vegetal e que sejam provenientes de propriedade familiar, e que possua em sua relação de trabalho como prioridade, a família. "Apresenta-se a implantação de agroindústrias familiares rurais como forma

de resgatar o processamento dos produtos primários ao âmbito da unidade de produção agrícola, revertendo o processo histórico de separação entre agricultura-indústria" (SILVEIRA et al., 2006, p.2). "Nesse sentido, a pluriatividade no âmbito da agricultura familiar remete a um fenômeno no qual os integrantes de uma unidade familiar executam diversas atividades com o intuito de receber em troca uma remuneração (CRUZ et al., 2019). Tais atividades estão relacionadas à venda da força de trabalho familiar, da prestação de serviços a outros agricultores ou ainda de iniciativas centradas na própria exploração, por meio da industrialização da produção, do turismo rural, do artesanato, da diversificação produtiva, entre outros, que conjuntamente impliquem no aproveitamento das potencialidades existentes na propriedade (MARAFON; RIBEIRO, 2006). Desta forma, o turismo pode ser considerado um termo chave para auxiliar em questões de geração de oportunidade, renda e até mesmo valorização pessoal na agricultura familiar, protagonizando também a ideia de desenvolvimento sustentável. Sendo assim, o presente artigo tem por objetivo identificar o potencial da agroindústria familiar enquanto fator do desenvolvimento rural sustentável no município de Cascavel/PR.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma investigação de caráter exploratório descritivo, por meio de pesquisa bibliográfica e documental para o levantamento do referencial teórico e da coleta de dados da localidade investigada. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2006), o caráter exploratório estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto de estudo. Já a pesquisa descritiva, do ponto de vista de Vergara (2000), mostra as qualidades de determinada população ou fenômeno, indica as correlações entre variáveis e estabelece sua natureza. Ainda, para Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa descritiva exploratória tem como objetivo descrever tal fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas e podemos encontrar descrições quantitativas e/ou qualitativas dependendo das informações do pesquisador. O embasamento teórico deste estudo foi com base em livros, teses, artigos, revistas acadêmicas e web sites com diversos temas relacionados ao tema e área da pesquisa, bem como para a caracterização e levantamento da potencialidade do local de estudo. Este estudo teve como loco de pesquisa, o município de Cascavel/PR (Figura 1).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Características Municipais

O município de Cascavel/PR foi estabelecido a partir da Lei Estadual nº 790, de 14/11/1951, quando foi desmembrado do município de Foz do Iguaçu, conta com uma área territorial de 2.101,074 km². Sua população é de 286.205 habitantes de acordo com o último censo (IBGE, 2010) e a população estimada para o ano de 2019 é de 328.454 pessoas (IBGE, 2019). O IPARDES (2008) considera Cascavel como polo regional, em razão de sua localização geográfica estratégica e sua proximidade com as fronteiras internacionais (Paraguai e Argentina), situando-se no Oeste do Estado do Paraná, no Terceiro Planalto ou Planalto de Guarapuava nas seguintes coordenadas geográficas Latitude: 24° 57' 21" Sul, Longitude: 53° 27' 19" Oeste e a altitude de 781 metros. Os municípios limítrofes à Cascavel são: Santa Tereza do Oeste, Tupãssi, Toledo, Cafelândia, Corbélia, Braganey, Campo Bonito, Catanduvas, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparecida e Lindoeste. De acordo com a Figura 1.



Fonte – Elaborado pelo autor

Figura 1. Mapa do Estado do Paraná e o Município de Cascavel

A localização pode ser verificada no mapa do Estado do Paraná, no qual o município de Cascavel aparece em destaque (Figura 1). O solo da região é classificado como Latossolo

roxo, terra roxa estruturada, apresentando solos profundos e com boa capacidade em reter água, aeração e permeabilidade. Cascavel faz parte de três bacias hidrográficas, sendo elas: Iguaçu, Piquiri e Paraná. O relevo, ao norte do município é ondulado, constituído por Colinas amplas e baixas declividades, ao sul apresenta média e alta declividade onde o relevo é mais acidentado. O clima é temperado mesotérmico e úmido com temperatura média anual em torno dos 21°C estando sujeito a geadas, embora não sejam muito frequentes. A vegetação subtropical é caracterizada por florestas de mata de araucárias e também florestas da bacia do Rio Paraná e Rio Uruguai predominando árvores de grande porte, porém encontram-se modificadas devido às atividades intensivas de agricultura e agropecuária (PELETI, 2013). De acordo com Santos (2012) no que se refere à agricultura a partir da década de 1970 no município teve um papel muito significativo no desenvolvimento regional e com isso houve o aumento da população urbana, esse desenvolvimento deu início ao processo de mecanização na agricultura não apenas em Cascavel, mas também nas cidades vizinhas. Cascavel passou a destacar-se desde então com seus produtos, principalmente, para a exportação como a soja, sendo assim, se fez necessário a modernização do espaço agrário, impulsionando a economia e atraindo um maior número de pessoas interessadas tanto para morar como para investir, aproveitando essa expansão econômica. Ainda, conforme os dados do IBGE (2010), no último censo populacional o município tinha aproximadamente 286 mil habitantes sendo 93,17% residentes na área urbana e 6,3% na área rural. Santos (2012) afirma que, Cascavel é responsável por 26% do total da produção de grãos do Estado, tendo como produção predominante a soja, o trigo, o milho, o arroz, o algodão e o feijão. Destacando-se também na avicultura, bovinocultura, suinocultura e ovinocultura. “Merece ser dito que a indústria cascavelense acha-se em fase de expansão, principalmente nas atividades ligadas ao beneficiamento da produção agropecuária” (SANTOS, 2012, p.213).

Potencializadores do Turismo Rural Agroindustrial Municipal

As potencialidades turísticas podem ser compreendidas “como um conjunto de características próprias dos lugares, territórios e regiões que, estão disponíveis e podem transformar-se em produto turístico e, posteriormente, em atrativo à demanda turística” (ARAÚJO, 2010, p.4). “[...] a capacidade de atração de cada localidade depende dos recursos existentes e as potencialidades turísticas variam de localidade para localidade. Cada uma ou cada recurso oferece um potencial que difere de outro em vários aspectos que necessitam de ser avaliados” (CUNHA, 2008, p.23). Sendo assim, de acordo com Cunha (2008) cada potencialidade turística a ser desenvolvida em determinado local é em função dos recursos disponíveis, porém seu crescimento e desenvolvimento são em função da capacidade de valorização e criação de fatores atrativos. Podemos citar algumas áreas de interesse comum da população cascavelense que tem ganhado destaque e que tem potencial para difundir o turismo rural nas agroindústrias:

- 1) Show Rural Coopavel – Uma das maiores feiras agropecuárias do país e da América Latina, o Show Rural Coopavel, é um evento que objetiva informar os produtores rurais sobre as novas tecnologias de produção agrícola e pecuária disponíveis no mercado,

na feira existem stands específicos voltados ao Turismo Rural.

- 2) Feira do Pequeno Produtor – Criada pela Lei nº 6281 de 16 de outubro de 2013, a qual possui como finalidades: o incentivo da produção rural dos pequenos produtores; o comércio de produtos hortifrutigranjeiros, agroindustrializados e artesanatos; divulgação dos produtos na área urbana e rural; incentivar a diversificação dos produtos rurais e urbanos; melhora na qualidade de vida rural e urbana; ofertar alimentos mais saudáveis e de qualidade respeitando as normas de segurança alimentar; agregação de valor e renda familiar, proporcionando melhor qualidade de vida às famílias.
- 3) Feira do Teatro – Criada pelo Decreto nº 14.024 de 02 de fevereiro de 2018. A feira tem como objetivo expor e comercializar produtos que venham de atividades artesanais, artísticas e culturais, sendo elas: artes plásticas, arte popular, artesanato, produção artesanal, apresentações artísticas, objetos de coleção e antiguidades e arte culinária. A feira tem como finalidades: promover encontros e o convívio entre várias gerações; incentivar atividades artísticas e artesanais promovendo a valorização dos mesmos; estimular a economia criativa proporcionando um local de exposição e venda de produtos; divulgação das atividades, dando oportunidade para novos negócios, colocando como objetivo a cultura como fonte de desenvolvimento econômico e turístico; proporcionar área de lazer cultural e de comércio artesanal; tornar a feira um ponto turístico do município.
- 4) Expovel – Evento agropecuário promovido pela Sociedade Rural do Oeste do Paraná, ocorre todo ano no mês de novembro, juntamente com o aniversário da cidade, atraindo um público grande de pessoas. Na feira há exposições agropecuárias, industriais e comerciais, rodeios, leilões, parque de diversões, gastronomia variada e shows.

Todas essas atividades que ocorrem no município denotam a importância e o potencial que o município possui dentro do segmento do turismo rural, contando com a expressiva participação da agroindústria familiar, expondo e comercializando seus produtos e trazendo visibilidade ao produtor rural.

Projetos, Ações e Estratégias Municipais: De acordo com Tomio e Schmidt (2014) no ano de 2008 o Ministério do Turismo motivou a formação de um processo de ações coletivas em prol do desenvolvimento do turismo rural sustentável na região Oeste do Paraná, então denominado Turismo Sustentável de Base Comunitária, o qual abrangeu sete municípios da região, atuando em doze empreendimentos rurais. Nesse momento, o município de Cascavel não foi contemplado por essas ações, sendo contemplados naquele momento os municípios de Quatro Pontes, Marechal Cândido Rondon, Matelândia, Itaipulândia, Medianeira, São Miguel do Iguçu e Foz do Iguçu. Ainda, foram efetuadas pesquisas de Mercado a respeito do turismo local, no período de 2005 a 2007 pela Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo (PARANÁ, 2014) uma série de estudos com projeções para 20 anos. Essas pesquisas abordaram um estudo da demanda turística possibilitando conhecer e analisar o perfil dos turistas que visitam a cidade de Cascavel/PR, onde destacou-se o

turismo de negócios como maior motivo de visitação, seguido por visita a casa de parentes e amigos. Através deste estudo pode-se notar que existe a necessidade de tentativas alternativas para que haja um aumento da taxa de permanência visando atrair os visitantes oferecendo uma diversificação da oferta turística e de outros segmentos, como o turismo rural, aproveitando as potencialidades da região.

Atualmente, podemos apontar algumas ações referentes ao Turismo Rural que tem ganhado voz, estando em andamento no município:

- 1) Projeto Desenvolvimento do Turismo Rural Regional no Oeste do Paraná – Projeto que vem sendo realizado desde 2018 em parceria com a Itaipu Binacional, UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ADETUR Oeste – Agência de Desenvolvimento do Turismo e municípios (Cascavel, Ubitatã e Guaraniáçu) por meio do curso de Formação de Promotores do Desenvolvimento Territorial, curso ofertado pela Itaipu no polo de Cascavel e tem por objetivo geral desenvolver uma metodologia sistematizada para a promoção do Turismo Rural em três municípios do Paraná que possa ser replicada para diferentes regiões turísticas do Estado.
- 2) Projeto Caminho do Iguçu – Projeto que vem sendo desenvolvido em parceria pela Itaipu Binacional, ADETUR Cataratas e municípios limítrofes ao Parque Nacional do Iguçu. Trata-se de uma ciclovia que irá conectar Cascavel a Foz do Iguçu pelas margens do Parque Nacional do Iguçu e contará com um percurso de 220km passando por propriedades rurais e bonitos cenários que conectarão oito municípios visando estimular o cicloturismo na região. Em Cascavel, foi inaugurado o marco zero em março de 2018 entre a BR-277 e a PR-180 (CATVE, 2018).
- 3) Estudo do Instituto Brasil Rural – Estudo contratado pela prefeitura municipal que está sendo realizado por uma equipe multidisciplinar especializada em metodologia de rede colaborativa para o desenvolvimento de negócios do turismo rural.
- 4) Câmara Municipal de Turismo: Criada pela ACIC (Associação Comercial e Industrial de Cascavel) reúne diversos entes e empresários do setor para discutir ações, projetos, ideias que fomentem o turismo de maneira geral no município.
- 5) Cursos – Foram ofertados gratuitamente alguns cursos na área do Turismo Rural, sendo eles: 2018 – Oficina organizada pela Adetur/Oeste intitulada Oficina: Cascavel mais forte pelo Turismo Rural ministrada pelo professor Jacó Gimennes, presidente da Paraná Turismo. 2019 – A SEMDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Sindicato Rural de Cascavel ofertaram um curso de Turismo Rural contendo nove módulos com um total de 24h de conteúdo teórico e algumas atividades práticas. 2019 – Palestra: Turismo Rural: Mercado, desenvolvimento econômico e a busca pela experiência. Oficina: Engajamento dos membros participantes da Rede de Colaboração do Turismo Rural, ambos ministrados por Valéria Andrade de Thomaz, mestre em Turismo pela EACH/USP.

Tendo em vista a trajetória citada, podemos afirmar que o município de Cascavel/PR tem caminhado em direção à busca pelo desenvolvimento do meio rural por meio de ações voltadas ao turismo e isso nos mostra que essa busca tem sido efetuada procurando pelo planejamento, dispondo de recursos físicos e financeiros em prol de estimular tais atividades.

A possibilidade de integrar as atividades da agroindústria familiar constitui uma excelente oportunidade de conhecer, localizar, inventariar, caracterizar, sistematizar e dar visibilidade aos empreendimentos rurais. São grandes ações que irão possibilitar a exploração dessa atividade, atrelando-as àquelas já conhecidas atrações rurais do município. A possibilidade de integração dos empreendimentos por meio de uma rota rural de agroindústrias familiares poderá trazer grande desenvolvimento para a atividade e será de fundamental importância para o município.

Considerações Finais

O turismo tem se destacado como atividade que ganhou grande ascensão no que tange a alternativas para o desenvolvimento de cidades, regiões, estados, países. Tal ascensão se deve às oportunidades de emprego, aumento de renda, investimentos em infraestrutura que beneficiam tanto os turistas, quanto a comunidade local, principalmente, quando o planejamento das atividades é voltado ao desenvolvimento sustentável, preocupando-se também com a qualidade de vida, opções de lazer e entretenimento, cultura, gastronomia típica, entre outros. O município de Cascavel/PR possui grande parte de seu território como área rural, tendo eventos e feiras voltados à este segmento e, que podem ser utilizados como potencializadores e/ou divulgadores dos atrativos que possam surgir. A partir deste momento, analisando a trajetória do município dentro do turismo rural, podemos afirmar que há uma carência e/ou falta de aproveitamento de potenciais típicos desta região rural e que apesar de o município não ter sido contemplado por ações anteriores, e estando neste momento com alguns projetos da área em andamento, denota-se o potencial municipal agrícola e agroindustrial e a demanda por atividades que desenvolvam o turismo rural de maneira sustentável, cabendo a possibilidade da implantação de um roteiro de atividades de turismo rural agroindustrial em propriedades rurais familiares propiciando aos turistas e visitantes ganhos em conhecimento/compartilhamento de técnicas de produção agrícola e agroindustrial e aos proprietários dos locais visitados além do ganho monetário e oportunidade de abertura para um novo canal de venda de seus produtos, ganha-se também a experiência e oportunidade de mostrar um pouco mais de seu cotidiano e sua história de vida.

AGRADECIMENTOS

Ao ConectaDel, Fundação do Parque Tecnológico de Itaipu. e Prefeitura Municipal de Cascavel, Paraná – Brasil, pelo apoio financeiro e à ADETUR pelo apoio ao Projeto.

REFERÊNCIAS

Araújo, A. M. M. 2010. Potencialidades Turísticas: considerações acerca da pesquisa, do ensino e do estudo. In: I Seminário Turismo e Geografia: abordagens teórico-metodológicas interdisciplinares. Anais do I Seminário de Turismo e Geografia Aracaju: EDUFS, 2010.

- Catve. 2018. Novo trecho de ciclovia entre Cascavel e Foz será inaugurado no domingo. Disponível em: <https://catve.com/noticia/6/228689/novo-trecho-de-ciclovia-entre-cascavel-e-foz-sera-inaugurado-no-domingo>. Acesso em: 16/04/2020.
- Cervo, A. L. Bervian, P. A. Da Silva, R. 2006. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- Cruz, R. M. M.; Thomazzoni, A.; Fontana, R. F.; Luz, J. B. 2019. Ensaio Teórico: Desenvolvimnto, Agricultura Familiar e Turismo. In: II Seminário Internacional de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Anais... Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2019.
- Cunha, L. 2008. Avaliação do Potencial Turístico. Cogitur: Journal of Tourism Studies, Évora, v.1, jan 2008, pp. 21-40.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2010. Cidades e Estados. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=41>. Acesso em: 20/05/2020.
- Ipardes. 2008. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Os vários Paranás: oeste paranaense, o 3º espaço relevante, especificidades e variedades. Curitiba, IPARDES, 2008.
- Lakatos, E. M. Marconi, M. A. 2003. Metodologia do Trabalho Científico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- Marafon, G. J. Ribeiro, M. A. 2006. Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense. Revista Rio de Janeiro, n 18-19, jan.-dez. 2006.
- Paraná. 2014. (Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo. Paraná Turismo). Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR). Paraná – Estudo Estatístico 20 anos de Turismo. Curitiba, 2014.
- Peletti, A. B. 2013. História e Geografia Cascavel. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/amiltonp/histria-e-geografia-cascavel>. Acesso: 25/03/2020.
- Santos, E. M. 2012. Sobre cidades médias: o caso de Cascavel – PR. Arkrópolis. Umuarama, v. 20, n. 4, out/dez 2012, pp. 205-214.
- Schneider, S. 2003. A Pluriatividade na Agricultura Familiar. Editora da UFRGS, 2003.
- Serafim, J. V. 2016. Dissertação. Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon, 2016.
- Silveira, P. C. da et al. 2006. O Turismo e a Recreação das Agroindústrias Rurais Tradicionais. In: V Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento. Anais... CITURDES. Santa Maria: UFSM, 2006.
- Sulzbacher, A. W. 2009. Agroindústria Familiar Rural: caminhos para estimar impactos sociais. In: XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária. Anais... São Paulo: USP, 2009. P. 01-23.
- Tomio, M. Schmidt, C. M. 2014. Governança e Ações Coletivas no Turismo Regional: A Experiência dos Empreendedores da Região Oeste do Paraná. Revista Turismo Visão e Ação v.16 n.3, set/dez 2014, pp. 710-739.
- Vergara, S. C. 2000. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.